

024 - JORNAL DO FERRADURA: JORNALISMO E CIDADANIA

Alberto Silva Cerri (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Aline Scarso (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Ana Carla da Silva Lopes (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Arthur da Silva Pires (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Natália Mantovan de Almeida (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Priscila Lidiane de Freitas João (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Vanessa de Paula Machado (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Yula Marjorie Ribeiro Silva (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Professor Doutor Ângelo Sottovia Aranha (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru) - alberto_cerri@uol.com.br

Introdução: O Jornal do Ferradura partiu da iniciativa de oito alunos do curso de Jornalismo da FAAC para exercerem funções jornalísticas em consonância com uma vertente social da profissão. O Ferradura é um dos bairros mais pobres da cidade de Bauru. O Jornal do Ferradura tem edições bimestrais, oito páginas, é distribuído gratuitamente (mil cópias são impressas). Por não contar com nenhum tipo de auxílio de custeio, os integrantes do projeto vendem espaços publicitários para imprimirem o jornal e para se locomoverem até o bairro. Além do bairro Ferradura, o jornal também é distribuído na câmara municipal, na prefeitura municipal e nos órgãos de comunicação da cidade. O Jornal do Ferradura, em suas três edições já impressas, cumpriu com as proposta de divulgar os diversos problemas estruturais do bairro, apontar soluções para tais questões e propiciar a união dos moradores do bairro em questões do interesse de todos.

Objetivos: O Jornal do Ferradura tem a finalidade de dar visibilidade aos problemas e manifestações culturais da comunidade do Ferradura, além de promover a prestação de serviços e contribuir para que os moradores do bairro se organizem para reivindicarem suas necessidades. Além disso, o jornal proporciona aos alunos participantes do projeto um grande aprendizado, pois precisam exercitar todas as etapas da produção jornalística, desde a elaboração de pautas com a comunidade do bairro, passando pela produção e diagramação de matérias, até a distribuição do jornal.

Métodos: Os estudantes visitam o bairro Ferradura uma vez a cada dois meses para organizarem a reunião de pauta. Após muita discussão, os próprios moradores do bairro decidem quais serão as matérias do jornal, por meio de votação. Assim que as pautas são escolhidas, os alunos vão a campo e produzem as matérias. Ao mesmo tempo, as demais funções são divididas entre os oito integrantes do projeto. Seguindo um revezamento, os estudantes acumulam a produção das reportagens com: diagramação do jornal, busca por patrocínio, criação da arte da publicação, criação do texto editorial, elaboração da “agenda cultural”, procurar um artista que ceda suas tirinhas de humor para a publicação no jornal, seleção de textos dos moradores para a publicação nas seções “espaço da comunidade” e “carta do leitor”, impressão e distribuição.

Resultados: divulgando os problemas do bairro, o Jornal do Ferradura conseguiu contribuir para que algumas atitudes fossem tomadas para melhorar as condições estruturais do bairro. Por causa de matérias, os Correios farão uma nova numeração nas casa do bairro, de modo que possa haver entrega de correspondências, uma nova chapa foi eleita para a associação de moradores do bairro (que estava desativada), e foi feita terraplanagem em uma região intransitável.